



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

Plano de Ensino de componente curricular com carga horária EaD

Plano do Componente Curricular

Curso	Componente Curricular			
Licenciatura em Matemática	Estágio Curricular 1 – Ensino Fundamental – Anos Finais (EC-I)			
C.H. TOTAL	C.H. SEMANAL	C.H. PRESENCIAL	C.H. NÃO PRESENCIAL	SÉRIE
30 HORAS	2	30	0	SEMESTRE 6
EMENTA				
Orientações gerais sobre o estágio supervisionado: normas, documentos e procedimentos institucionais. Envolvimento do estagiário no exercício da atividade docente. Orientação sobre a elaboração de planos de aula. Regência em turmas do ensino fundamental na disciplina de Matemática. Organização dos formulários de acompanhamento de cada etapa. Elaboração da proposta de estágio. Organização das atividades. Acompanhamento do aluno. Relato de experiências. Registro formal através de relatório das atividades realizadas.				
OBJETIVOS				
Geral: Proporcionar ao licenciando o conhecimento e a compreensão das etapas e procedimentos que compõem o estágio supervisionado, preparando-o para o desenvolvimento da prática docente de forma planejada, ética e reflexiva. Específicos: - Conhecer as normas institucionais e documentos orientadores do estágio supervisionado; - Elaborar planos de aula e propostas de intervenção didática; - Acompanhar e participar de regências supervisionadas em turmas do Ensino Fundamental; - Organizar relatórios e formulários de acompanhamento de atividades; - Refletir sobre a prática pedagógica a partir das experiências vivenciadas.				
CONTEÚDOS				
1. Normas e Procedimentos Institucionais do Estágio Supervisionado - Regulamento de Estágio; documentação e registros obrigatórios. 2. Planejamento da Prática Docente				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

- Estrutura do plano de aula; objetivos, metodologias e avaliação. 3. Regência e Acompanhamento do Estágio - Prática docente supervisionada; observação e intervenções didáticas. 4. Sistematização e Relato de Experiências - Relatórios de estágio; reflexões e autoavaliação do processo.
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
- Aulas expositivas e orientações coletivas; - Análise de documentos institucionais (regulamentos, formulários, PPP); - Elaboração de planos de aula e relatórios de acompanhamento; - Discussões reflexivas sobre a prática docente; - Trocas de experiências entre estagiários e supervisores.
RECURSOS DIDÁTICOS
- Modelos de planos de aula e relatórios; - Documentos oficiais de estágio (normas, regulamentos); - Quadro branco, projetor multimídia e ambiente virtual de aprendizagem; - Textos acadêmicos e legislações educacionais.
INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
- Participação nas orientações e discussões (20%); - Elaboração de planos de aula e proposta de estágio (30%); - Relatórios de acompanhamento e regência (30%); - Relatório final e autoavaliação (20%).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. ZABALZA, M. A.; PIMENTA, S. G. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014. BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CONTRERAS, J.; TRABUCCO, S. V. A autonomia de professores. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
PIMENTA, S. G. (Org.). Estágio Supervisionado na Formação Docente. São Paulo: Cortez, 2014.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES (30 HORAS)

Semanas	Tipo de Atividade	Descrição Detalhada	Objetivos de Aprendizagem	Carga Horária (h)
1–2	Orientações iniciais	Apresentação do regulamento do estágio, normas, formulários e cronograma de atividades.	Compreender o funcionamento e as exigências do estágio supervisionado.	3
3–4	Planejamento do estágio	Elaboração da proposta e dos objetivos individuais de estágio; estudo de modelos de planos de aula.	Planejar a prática docente de forma estruturada e coerente com os objetivos educacionais.	3
5–6	Estudo de documentos e procedimentos	Análise dos instrumentos de acompanhamento, relatórios e formulários institucionais.	Familiarizar-se com os registros obrigatórios e metodologias de acompanhamento do estágio.	3
7–9	Elaboração de planos de aula	Construção de planos de aula de Matemática com base na BNCC e PCN; discussão em grupo e revisão dos planos.	Desenvolver habilidades de planejamento e adequação pedagógica dos conteúdos.	5
10–13	Regência supervisionada	Execução parcial das atividades de regência em turmas do Ensino Fundamental; observação de pares e feedback	Vivenciar o processo de ensino-aprendizagem de forma reflexiva e supervisionada.	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

		docente.		
14–16	Acompanhamento e relato de experiências	Produção de relatórios parciais, reflexão sobre práticas e dificuldades encontradas; socialização das experiências.	Refletir sobre as práticas pedagógicas e elaborar sínteses críticas do processo.	5
17–20	Relatório final e socialização	Organização dos registros e elaboração do relatório final; apresentação oral dos resultados e reflexões.	Sistematizar as experiências e consolidar aprendizagens sobre o estágio.	3